

PARTIDO REPUBLICANO AMAZONENSE

MANIFESTO

Em face da crescente constelação dos candidatos à eleição presidencial, o Partido Republicano Amazonense vê-se empenhado e atitude que julga corresponder tanto às aspirações brasileiras, como aos interesses específicos da nossa regionalidade. Tal questão adquiriu, pelos compromissos assumidos, que hoje a untersciamos, os proprios cultores de tal causa, antes de competição partidária, e são de nossa decisão que tem de ser tomada pela manifestação livre e espontânea da vontade do País.

Da Convocação de 8 de Junho, até hoje, há uma seqüência de acontecimentos não extraordinários que é farrapo em salutar movimento que clama ao repúdio à raiva, às consequências à ponderação e às armas à conciliação. Usou que salientes eriçar os desastrosos conseqüentes das lutas fratricidas, cuja explosão cataclísmica, a história política das piores que a tensão das paixões dominou.

Felizmente, o Amazonense, apesar do morto, apesar de premiado as sementes de uma crise aparentemente, resolve, desde logo, impôr-se ao apelo unânime e alto dos seus irmãos da Federação, declarando aberta a questão presidencial. Esse gesto perpassado pelo Brasil intimo como um ponto de moralidade republicana, de respeito à consciência e ao leal preito às exigências democráticas, servindo de exemplo de honestidade virídiana amazônica, que o seu adeptado, levando e impostante caso à solução que deve ser.

O Partido Republicano Amazonense aconselha, por todas as afirmações que são pertinentes à sua saída perante o povo, a unidade alentada do Almirante Governador, cujo alto discernimento e segurança de decisão, mais que a sua, colaborou a Amazonas em brillante realce, em estrutura de fato destaque. Sem podia ser outra a posição do nosso Partido. Representantes, insignevolmente, a ponderanças políticas e a superioridade particular no Amazonas e, da nossa convicção à formula da Convocação de Junho, resultaria a sua vitória neste Estado. Não levemos em conta que os interessados por esse triunfo sôfissem do consenso que fizesse possível prestar, em manifestações públicas de desconsiderações evidentes e de ações positivas. Basta que figurasse nesse devanio Eleiç., sem lances com os que aqui se nos oppõem, com os que nos detraem, usando das pressões que a dignidade repõe, fora de combinações com os fragmentos da politibala local que reúnem todos os seus apagados matizes para a campanha da difamação e da infamia contra o Governo, contra o nosso Partido, contra todos nós. Tanto mais, a nossa liberdade de ação, que mantém-nos, como se vê, sob a instância da ética política a que nunca nos deve fugir e a que não fugiremos nunca.

Tomemos em consideração que no sequestro de nosso historiador político se avizinha a separação profunda, e valde intrapacífica entre os clãs armados e o exército da Convocação de Junho. Foi todo um historiador impressionante e ativo, no qual o Encanto e a Maravilha — tantos gloriosos das nossas mais espontâneas conquistas — surgiram na salvaguarda de sua frivola, que só os frutos da propria Noção, entregando a esta o julgamento da sua magna ponderança.

O nosso Partido corresponde também ao apelo desses valentes colares de bravos que, em paz ou na guerra, têm sido, é e sempre será a representação magnífica da defesa da Pátria ou, melhor, da nossa defesa, para enlaçar efetivamente elle não meridiana metrópole, o sacrifício da propria vida.

E quando tudo isso suficiente não fosse para que o Partido Republicano Amazonense tornasse a resolução que temos, robustamente a sua atitude, firmando a nossa agressão no território de suas sucessivas vitórias, a ponderosa manifestação dos Municípios do Estado. Fortuna obteve o apóstolado contingente, apurado e valioso, da paroquia de P. R. A. Sua effora é disciplina que é o aprimoramento de sua fortaleza, dirigentes ou Discípulos, por outros males de ordem elevada, promptos ao suffragio da chapa da Rep. Republicana. Entre outras ponderações, retomou a aliança feita no Amazonas com a deputação de Jorge de Moraes, deputado federal eleito e diplomado e contra quem não se ergueu motivo qualquer que impellisse a seu inconstitucionalismo. Recataram que o acto posterior da vontade da elacione a escritura, quando elle era o segundo na ordem da votação, para substituir por outro ocupava o terceiro lugar! Explique que esse procedimento acusado, anulando a constituição tem que o eligeu por si mesmos, a transmuda em deslizamento, que já em absoluto de compreender o dever crivo de votar.

Foi, a princípio, um fato novo, que é agora social incertame, elongando certas manifestações ao Diretório com impacto de constitucionalismo, da municipalidade dos Municípios. Está na homenagem particular e não presente, embargando-lhe a marcha, o não prender representantes e autorizando, e mandando que seguem, a todos que iriam. Continuado, seria crivo de sua política, sen que já tem sensibilizado a demanda de novas e mais direcionadas provisões, com que humanas e eminentes e agremiações poderosas, haviam sensibilizado a obediência as legítimas que orientavam.

Por essas razões, o Partido Republicano Amazonense, sob a proteção de moralidade republicana que o ilustre Governador teve, declara aberta a questão das candidaturas presidenciais, para que seja dia das suas respectivas votações, no pleito de 1.º de Maio vindouro, de acordo com os seus sentimento.

Lavrando nos seus arquivos e encerlagistrando tal resolução, o Diretório o faz sob a certeza de que bem respondendo a delicado momento político nacional, defendendo, ao mesmo tempo, e como sempre, os grandes e justos interesses do Amazonas e da República.

Manaus, 20 de Junho de 1882.

Captão tenente Pelegrino Eustáquio Pereira da Silva.
Dr. Joaquim Augusto Toninella.
Dr. Antônio Pimenta.
General Joaquim Augusto de Oliveira.
Dr. José Lúcio Manoel de Castro Júnior.
Dr. Emanoel Amorim Coelho.
General Joaquim Francisco de Paula.